

RITO DA CONFIRMAÇÃO



CONFIRMAÇÃO

É de razão que a profissão solene de fé (que outrora os adultos faziam no Batismo) seja *confirmada* por este Sacramento instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Efeitos da Confirmação.

A confirmação aumenta a graça santificante, comunica à alma uma graça especial — força de ordem superior que robustece o cristão e o torna capaz de confessar a sua fé por palavras e obras. Além disso infunde em maior abundância na alma os dons do Espírito Santo, aperfeiçoando deste modo a obra de santificação iniciada no Batismo. É, realmente, na frase de S. Tomás, o “sacramento da plenitude da graça”.

O caráter da Confirmação alista o cristão sob o estandarte de Cristo como Seu soldado, e confia-lhe a missão especial de lutar contra os inimigos da fé.

Ministro e elementos essenciais da Confirmação.

O ministro ordinário da Confirmação é só o Bispo.

Os elementos essenciais são : 1° *a unção do crisma* feita na fronte do confirmando, símbolo da efusão das graças do Espírito Santo; 2° *imposição das mãos*, modo como outrora os Apóstolos conferiam este sacramento; 3° *a fórmula* que acompanha a unção.

Sujeito da Confirmação.

Só uma pessoa batizada pode receber validamente este sacramento. Para o receber lícita e frutuosa é preciso além disso, estar em estado de graça, e tendo o uso da razão, ser suficientemente instruído. Na Igreja latina require-se que a criança tenha chegado à idade da razão, a não ser por motivos justos e graves, como o de perigo de morte.

Até ao século XII, este Sacramento, bem como o da Eucaristia, era administrado tanto à criança como ao adulto, no próprio dia do Batismo. — É, pois, inspirado nesta tradição o costume de se conferir o Santo Crisma após a renovação das promessas do Batismo, e no dia da comunhão solene.

Padrinhos.

Segundo um antiquíssimo uso deve haver na Confirmação, como no Batismo, um padrinho, que deve tocar fisicamente o confirmando no momento da unção do S. Crisma.

1. *A Santa Missa que segue o Rito da Confirmação poderá ser a do dia ou a Missa do Espírito Santo, como votiva de II classe.*

É muito louvável que os confirmandos renovem as promessas do Batismo, a não ser que isto tenha sido feito antes da administração da Crisma.

Se a Missa for celebrada por outrem, é bom que o bispo assista, revestido dos paramentos prescritos.

2. *Na Confirmação administrada fora da Missa, o bispo reveste-se de roquete ou, se for religioso, de sobrepeliz - amito, estola, pluvial branco e mitra. Assim paramentado, vai ao faldistório, que está colocado à frente do altar, no meio, ou, se for conveniente, em outro lugar. Voltado para o povo, com o báculo na mão esquerda, instrui os fiéis sobre este sacramento e lembra que só o bispo é ministro ordinário da Confirmação. Convida os padrinhos a sustentarem no braço direito as crianças pequenas que por uma causa justa, ele tiver admitido; quanto aos outros, convida os padrinhos ou as madrinhas a porem a mão direita sobre o ornamento da criança ou do adulto a ser confirmado.*

Sentado, lava as mãos. Os confirmandos, homens à direita e mulheres à esquerda, ficam de joelhos e de mãos postas.

3. *Em seguida, o bispo, depondo a mitra, levanta-se e, voltado para os confirmandos, de mãos postas, diz:*

Spíritus Sanctus supervéniat in vos et virtus Altíssimi custódiat vos a peccátis.

R Amen.

Desça sôbre vós o Espírito Santo e a fôrça do Altíssimo vos guarde dos pecados.

R Amém.

Persignando-se, diz:

V Adjutórium **X** nostrum in nómine Dómini.

R **Qui fecit cælum et terram.**

V Dómine, exáudi oratiómem meam.

R **Et clamor meus ad te véniat.**

V Dóminus vobíscum.

R **Et cum spíritu tuo.**

V A nossa proteção está no nome do Senhor.

R **Que fez o céu e a terra.**

V Ouvi, Senhor, minha oração

R **E chegue a vós meu clamor.**

V O Senhor esteja convosco.

R **E com o teu espírito.**

Estendendo as mãos sobre os confirmandos, diz:

Oremus

Omnípotens sempitérne Deus, qui regeneráre dignátus es hos fámulos tuos ex aqua, ei Spíritu Sancto, quique dedísti eis remissionem ómnium peccatórum: emítte in eos septifórmem Spíritum tuum Sanctum Paráclitum de cælis.

R Amen.

Oremos

Deus eterno e todo poderoso, que fizestes renascer da água e do Espírito Santo estes vossos servos e lhes concedestes o perdão de todos os pecados, enviai sobre eles, do alto do céu, o vosso Espírito Santo Paráclito com seus sete dons.

R Amém.

℣. Spíritum sapientiæ inteiléctus.

℞. **Ámen.**

℣. Spíritum consílii et fortitúdinis.

℞. **Ámen.**

℣. Spíritum sciéntiæ et pietátis.

℞. **Ámen.**

Adimple eos Spíritu timóris tui, et consigna eos signo Cru✠cis Christi, in vitam propitiátus ætérnam. Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

℞. Amen.

℣. O Espírito de Sabedoria e de Inteligência.

℞. **Amém.**

℣. O Espírito de Conselho e de Fortaleza.

℞. **Amém.**

℣. O Espírito de Ciência e de Piedade.

℞. **Amém.**

Impregnaí-os do Espírito do vosso Temor e assinalai-os propício com o sinal da Cruz ✠ de Cristo para a vida eterna.

Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, que convosco vive e reina na unidade do mesmo Espírito Santo, Deus, pelos séculos dos séculos.

℞. **Amém.**

O bispo, de mitra, sentado no faldistório, faz confirmação dos crismandos. Estes ficam de joelhos nos degraus do presbitério ou em outro lugar; os homens à direita e as mulheres à esquerda.

O bispo os confirma por ordem, primeiro os homens, depois as mulheres. Confirmada uma fila, eles levantam-se. Outros ajoelham-se e são confirmados. E assim até o fim.

O bispo pergunta o nome de cada confirmando que, de joelhos, é apresentado pelo padrinho ou pela madrinha.

N, Signo te signum Cru✠cis:

N., eu te assinalo com o sinal da ✠Cruz,

Ao pronunciar essas palavras, põe a mão direita sôbre a cabeça do confirmando e traça-lhe com o polegar o sinal da cruz na frente, e prossegue:

et confirmo te Chrismáte salútis. In nómine Pa✠tris, et Fi✠lii, et Spíritus ✠ Sancti.

℞. Amen.

e te confirmo com o crisma da salvação, em nome do Pai✠ e do Fi✠lho e do Espírito✠Santo.

℞. **Amém.**

A seguir, toca-lhe levemente no rosto, dizendo:

℣. Pax tecum.

℣. A paz esteja contigo.

Cubra-se a frente do crismado com uma fita branca. Onde não há costume de usá-la, um sacerdote ou ministro assistente enxuga a frente do crismado com algodão, que depois seja queimado.

Tendo confirmado a todos, o bispo limpa o polegar com miolo de pão e lava as mãos numa vasilha. A água, o pão e as cinzas do algodão serão depois deitados na piscina.

Enquanto lava as mãos, os ministros, se os houver, cantam ou leem a antifona, o que se deve observar em casos semelhantes:

Confirma hoc, Deus, quod operátus es in nobis, a templo sancto tuo, quod est in Jerúsalem, ℣. Glória Patri, et Filio, et Spíritui Sancto: Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. *Et repetitur Antiphona:*

Confirmai, ó Deus, o que fizestes por nós, do vosso templo santo que está em Jerusalém. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém. **Confirmai,...**

O bispo, depondo a mitra, levanta-se. Volta para o altar; de mãos postas, diz:

✠ Ostēde nobis, Dómine, miseri-
córdiam tuam.

✠ Et salutáre tuum da nobis.

✠ Dómine, exáudi oratiónem meam.

✠ Et clamor meus ad te véniat.

✠ Dóminus vobíscum.

✠ Et cum spírítu tuo.

✠ Manifestai, Senhor, a vossa miseri-
córdia.

✠ E dai-nos a vossa salvação.

✠ Ouvi, Senhor, minha oração

✠ E chegue a vós meu clamor.

✠ O Senhor esteja convosco.

✠ E com o teu espírito.

Os confirmados ajoelham-se. Ainda de mãos postas, o bispo diz:

Oremus

Deus, qui Apóstolis tuis Sanc-
tum dedísti Spírítum, et per
eos eorúmque successóres céteris
fidélibus tradéndum esse voluísti:
respíce propítius ad humilitátis
nostæ famulárum, et præsta; ut
ejus cor, cujus frontem sacro Ch-
rismate delinívimus, ei signo sanc-
tæ Crucis signávimus, idem Spírí-
tus Sanctus in eo supervéniens,
templum glóriæ suæ dignánte
inhabitándo perficiat:

Qui cum Patre, et eódem Spírí-
tu Sancto vivis et regnas Deus, in
sæcula sæculórum.

✠ Amen.

Oremos

Senhor Deus, que destes o Espíri-
to Santo aos vossos apóstolos e
quisestes que Ele fosse transmitido
também aos outros fiéis pelos mes-
mos apóstolos e por seus sucessores,
dignai-vos olhar com bondade o nos-
so humilde ministério. Concedei que o
mesmo Espírito Santo desça aos cora-
ções daqueles que ungitos na fronte
com o santo crisma, e assinalamos
com o sinal da santa Cruz, e estabele-
ça neles a sua morada, fazendo deles
o templo da sua glória.

Vós, que viveis e reinais com o Pai e
com o mesmo Espírito Santo, Deus,
pelos séculos dos séculos.

✠ Amém.

Em seguida, diz:

Ecce sic benedicétur omnis homo,
qui timet Dóminum.

Assim será abençoado todo homem
que teme o Senhor.

Volta-se para os confirmados, e traça sôbre eles o sinal da cruz, dizendo:

Bene*dicat vos Dóminus ex
Sion, ut vídeas bona Jerúsalem
ómnibus diébus vitæ tuæ, et hábe-
as vitam ætérnam.

✠ Amen.

Aben*çoe-vos de Sião o Senhor,
para que contempleis os bens
de Jerusalém todos os dias da vossa
vida, e tendes a vida eterna.

✠ Amém.

*Terminada a Confirmação, o bispo se assenta, toma a mitra, e exorta os padrinhos e madri-
nhas a instruírem seus afilhados sobre os deveres da vida cristã, para que fujam do mal e pratiquem
o bem. Ensinem-lhes também o CREIO, o PAI NOSSO e a AVE MARIA, pois a isto são obrigados,
Se a Confirmação for conferida antes da Missa, agora dá início a Missa.*

*A Confirmação fora da Missa pode ser conferida com menos solenidade, em qualquer dia,
hora e lugar, por motivos que ficam a critério do bispo.*